

Stella Mariz
DENSO
E SUTIL

curadoria Shannon Botelho

DENSO E SUTIL

Dois adjetivos aparentemente contraditórios nomeiam a exposição que Stella Mariz apresenta no Centro Cultural Correios. À primeira vista, “denso” e “sutil” podem soar literais ou até mesmo inadequados para qualificar a produção da artista. No entanto, é justamente na tensão entre esses extremos que reside a essência de seu trabalho. A escultura, meio de predileção de Stella, é o eixo a partir do qual outras linguagens orbitam, ampliando sua poética com delicadeza e profundidade.

O interesse pela tridimensionalidade atravessa toda a trajetória de Stella Mariz. Desde sua aproximação inicial com as Artes Visuais, ela escolheu um caminho ancorado na manualidade, na construção paciente das formas. Médica de formação, seu olhar atento ao corpo e aos gestos reverbera no modo como compõe suas obras – seja nas suturas que encerram suas foto-pinturas, seja nos bronzes que evocam a presença humana com força quase ritual.

Stella reúne em Denso e Sutil uma síntese sensível de sua pesquisa e apresenta um recorte de obras significativas de sua produção, que se estende pela escultura, pintura, fotografia, costura, bordado e videoinstalação – esta última ausente na mostra. Três séries compõem a narrativa curatorial revelando conceitos que movem sua poética para o futuro: deslizamentos, torções e sobreposições.

Logo na entrada, dois trabalhos da série mais recente abrem a exposição. Em seguida, o visitante encontra a série de foto-pinturas em alto-relevo, produzidas em uma viagem a Portugal. Em 2014, ao visitar o Castelo do Marquês de Marialva, Stella fotografou obsessivamente suas ruínas, guiada por um impulso singular. De volta ao Brasil, ao investigar a história do personagem, ela descobre conexões profundas com a formação do sistema artístico brasileiro no século XIX. A partir daí, confere corpo às imagens, transformando planos fotográficos em volumes que flertam com o escultórico. Ao espessar as camadas, ao sobrepor superfícies, Stella rompe a bidimensionalidade da fotografia, criando uma zona ambígua, quase tátil, onde a imagem se desestabiliza e nos convoca ao estranhamento.

Há, também, um elemento recorrente e marcante: as faixas vermelhas. Presentes em diferentes fases da sua produção, elas estruturam as composições, conferem solenidade, e trazem à tona um drama visual que remete tanto ao barroco quanto às reverberações contemporâneas desse estilo – como na pintura matérica de Anselm Kiefer. Nos bronzes, essas faixas parecem encontrar seu destino final: a materialidade pura da cor, solidificada em gesto.

Nos trabalhos mais recentes, reunidos na série Recortes, a artista revê seus próprios símbolos. As árvores que antes habitavam simbolicamente as foto-pinturas – evocando as oliveiras da memória afetiva – agora emergem como entidades autônomas, frutos de uma fabulação plástica. Essas obras condensam deslizamentos, torções e sobreposições: procedimentos que são, também, marcas de resistência e reinvenção. Nelas, pintura, desenho e escultura se entrelaçam como recursos de expressão, dando forma à subjetividade e à potência do gesto. O suporte, papel, adquire inusitada densidade ao ser pressionado, raspado, gravado. O branco que vemos não é pigmento, mas ausência: o traço impresso pelo atrito, o vestígio da ação. O contraste entre a delicadeza do material e a força do registro dá origem a composições viscerais, que apontam novos caminhos para a poética da artista.

Denso e Sutil é, afinal, um modo de fazer e de pensar. Através das obras de Stella Mariz, compreendemos seus interesses, sua escuta interna e o modo particular com que transforma matéria em sentido. Entre a rigidez do bronze e a leveza do papel, entre a precisão do corte e a intuição do gesto, emerge um campo de tensões onde olhar e pensamento são continuamente provocados. Das paisagens imaginadas à objetividade das formas naturais, a ambivalência se revela como convite: uma dança entre presença e mistério, como se as obras sussurrassem para que jamais desviássemos o olhar de seus enigmas.

Shannon Botelho
2025



Stella Mariz
**DENSO
E SUTIL**
curadoria Shannon Bielella



Sutil, 2024
Desenho sobre papel
200 x 60 cm





Etéreo, 2024
*Desenho sobre papel recortado fixado
sobre papel Tengucho*
48 x 43 x 3 cm



Tensões, 2011
Bronze, bronze patinado e tecido
27 x 26 x 12 cm



Stella Mariz
**DENSO
E SUTIL**

curadoria Shannon Busselle





Totem, 2012
Bronze patinado
187 x 12 x 11 cm





Libertação II, 2025
Desenho recortado sobre papel
30 x 30 x 30 cm



Abricó de Macaco, 2014

*Impressão fotográfica em tecido, brim
de algodão, manta acrílica, tinta acrílica
costurados em tela e chassi.
110 x 117 x 8 cm*



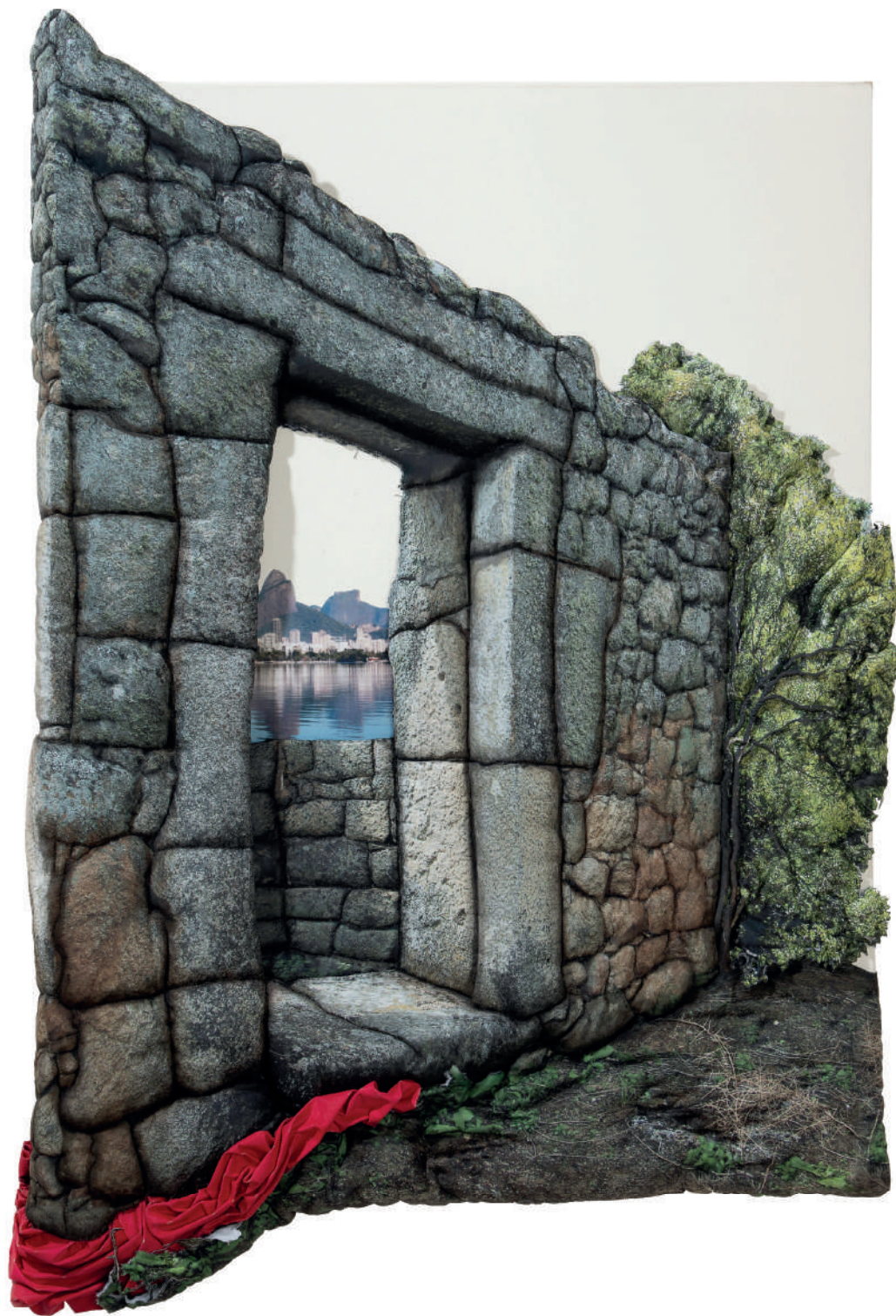
Convento São Bernardino do Campo, 2017
Impressão fotográfica em tecido, brim de algodão, manta acrílica, tela de aço, tinta acrílica costurados em tela sobre chassi.
110 x 117 x 8 cm







Inhotim/Palácio do Bussaco, 2017
*Impressão fotográfica em tecido, brim
de algodão, manta acrílica, tinta acrílica,
costurado em sobre tela e chassi.*
110 x 163 x 9 cm



Respiro, 2020

Impressão fotográfica em tecido, brim de algodão, manta acrílica, tela de aço, tinta acrílica, costurado em sobre tela e chassi.
98 x 65 x 10 cm





Através, 2017

Impressão fotográfica em tecido, brim de algodão, manta acrílica, tela de aço, tinta acrílica, costurado em sobre tela e chassi. 82 x 67 x 8 cm



Caminho, 2015

*Impressão fotográfica em tecido, brim
de algodão, manta acrílica, tinta acrílica
costurados em tela e chassi.
110 x 164 x 9 cm*



Evanescer, 2015

*Impressão fotográfica em tecido, brim
de algodão, manta acrílica, tinta acrílica
costurados em tela e chassi.
110 x 165 x 8 cm*



Instabilidade, 2017

Impressão fotográfica em tecido, brim de algodão, manta acrílica, costurados em tela de aço, tinta acrílica dentro de caixa de madeira e vidro.

65 x 85 x 18 cm





Barroco I, II e III, 2018

Pele de cabra e tinta acrílica sobre tela.
64 x 69 x 16 cm (cada)



Stella Mariz
**DENSO
E SUTIL**
curadoria Shannon Botelho





Híbrido vegetal animal I, 2024
*Desenho recortado, fixado sobre pintura
acrílica sobre papel.*
49 x 65 x 4 cm



Nui, 2024
*Desenho recortado, fixado sobre pintura
acrílica sobre papel.*
77 x 57 x 5 cm





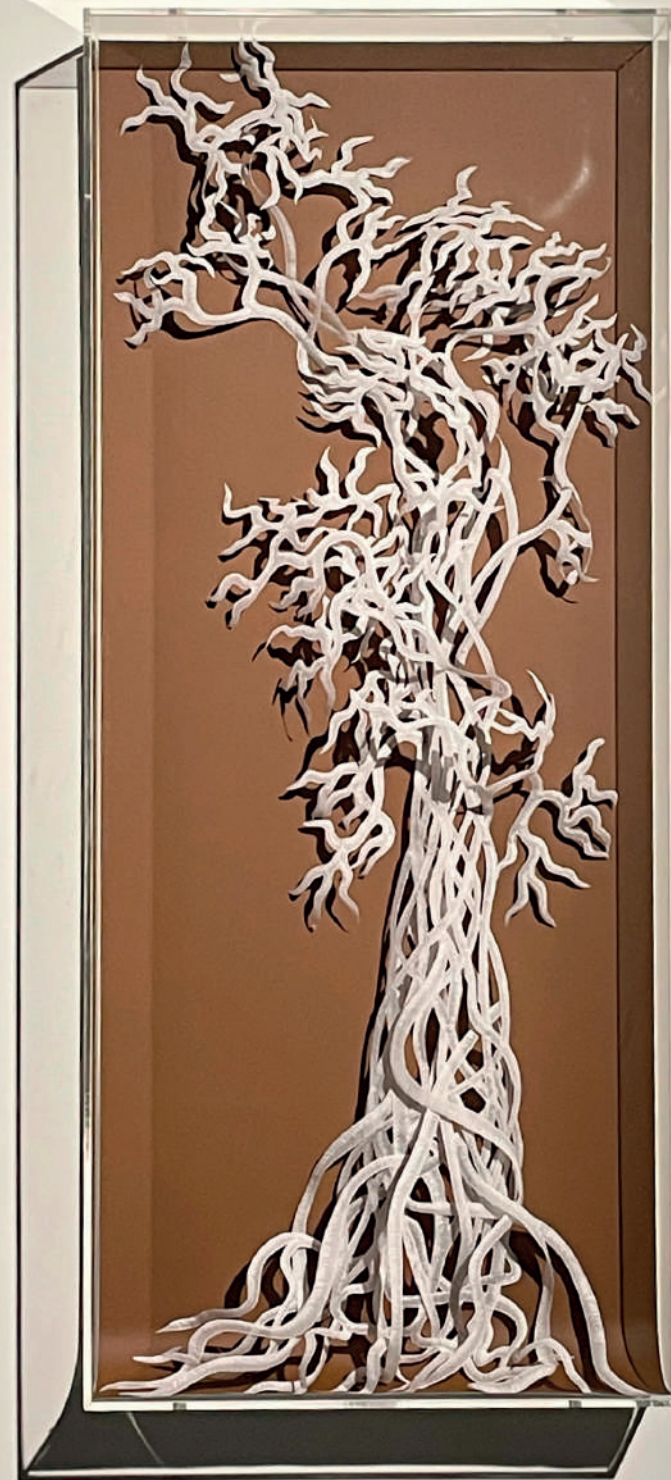
Sonho, 2025
Desenho recortado, fixado sobre papel.
74 x 32 x 5,5 cm



Mirrha do meu jardim, 2025
Desenho recortado, fixado sobre papel.
62 x 31 x 8 cm



Ficus Lyrata IV, 2025
Desenho recortado, fixado sobre papel.
74 x 32 x 5,5 cm



Ficus Lyrata III, 2025

*Desenho recortado, fixado em pintura acrílica
sobre papel.
98 x 63 x 4 cm*





Cariniana estrellensis, 2025
Instalação site specific.
270 x 160 cm



Ficus Lyrata I, 2024

*Desenho recortado, fixado em pintura acrílica
sobre papel.
68 x 49 x 4 cm*



Mangífera Índica I, 2024
*Desenho recortado, fixado em pintura acrílica
sobre papel.*
64 x 49 x 4 cm





Oliveira IV, 2024

*Desenho recortado, fixado em pintura acrílica
sobre papel.
29 x 20 x 2 cm*

Híbrido vegetal animal II, 2024
*Desenho recortado, fixado em pintura acrílica
sobre papel.*
64 x 46 x 3 cm





Stella Mariz
**DENSO
E SUTIL**

curadoria Shannon Botelho



Stella Mariz nasceu no Porto, Portugal. Vive e trabalha no Rio de Janeiro. Desenvolve trabalhos tridimensionais transitando pela escultura figurativa, desenho, foto-pinturas em alto relevo, fotografia, videoinstalações.

Exposições coletivas

2024 - Exposição Multitopias - Sesc Nova Friburgo, RJ.
2019 - Árvore - Cooperativa de atividades Artísticas, Porto, Portugal.
2018 - Centro Cultural da Justiça Federal, RJ
2017 - Museu de Arte de Ribeirão Preto, MARP, SP
1998 - Centro cultural CELTEC - RJ

Exposições Individuais

2019 - Galeria de Arte CLAC, São João da Boa Vista, SP
2018 - Museu de Arte Contemporânea de Campinas, SP
2001 - Galeria de Arte IBEU, Rio de Janeiro, RJ.
2000 - Interamericano Galeria de Arte, Curitiba, PR
1999 - Espaço Cultural 508 SUL, Brasília, DF.
1999 - Espaço Cultural Finep, RJ.

Trabalhos por encomenda

2004 - Hotel Transamérica, Rio de Janeiro - painel no saguão principal, alto-relevo | Gesso ortodôntico, tinta acrílica sobre tela | 600 x 800 x 18 cm.
2010 - Escultura instalada em capela - coleção particular | Gesso ortodôntico | 180 x 100 x 80 cm.

Formação

2006 - Filosofia Antiga, PUC, RJ; 2004 - Pós-graduação em Arte e Filosofia, PUC, RJ; 2002 - Pós-graduação em História da Arte e Arquitetura no Brasil, PUC, RJ; 2014/2022 - Filosofia da arte, Prof. Paulo Sergio Duarte; 2017 - Imersões Poéticas - Casa França Brasil e Paço Imperial, RJ; 2014 - Prof. Marcelo Campos - Arte Contemporânea - Parque Lage, RJ; 2014 - Prof. Sonia Salcedo - Poéticas visuais - Parque Lage, RJ; 2014 - Prof. Paula Scamparini - Paisagem contemporânea - Parque Lage, RJ; 2013/15 - Iole de Freitas - Escultura - Parque Lage, RJ; 2011/2012 - Prof. Franz Manata, Vanguarda - Parque Lage, RJ; 2011/2012 - Prof. João Goldberg - Escultura - Parque Lage, RJ; 2007/2008 - Prof. Charles Watson - Processo Criativo - Parque Lage, RJ; 2007 - Residência artística Prof. Charles Watson - RJ; 1996 - Iole de Freitas - Escultura - Parque Lage, RJ; 1993 - Residência artística em escultura - Art Students League, New York, USA.



DENSO E SUTIL

VISITAÇÃO

14 MAIO - 28 JUNHO 2025
TERÇA À SÁBADO | 12H ÀS 19H

WWW.STELLAMARIZ.COM
atelier@stellamariz.com
+55 21 98131.7388
[@stellamarizart](https://www.instagram.com/stellamarizart)

FOTOS VISTAS DA EXPOSIÇÃO POR: THALES LEITE